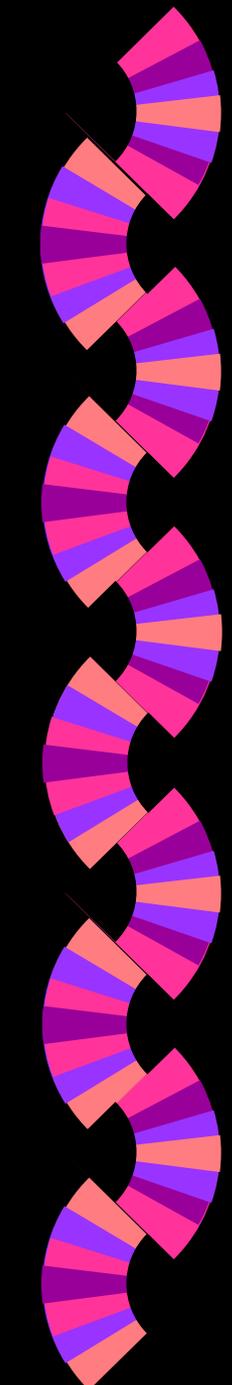


***Cultura e Desenvolvimento
Regional (Endógeno)***

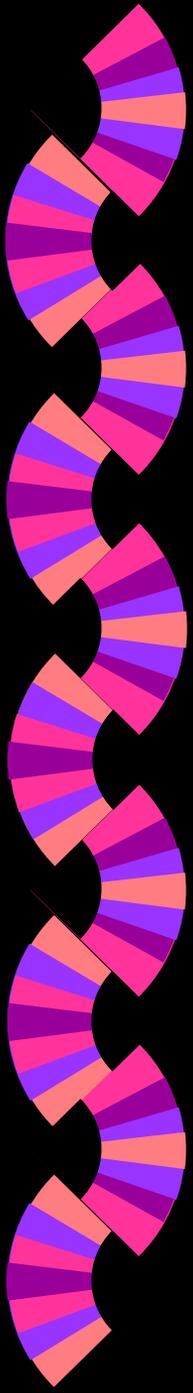
Jair do Amaral Filho

**Cariri, Araripe e Alto
Sertão, junho de 2005**



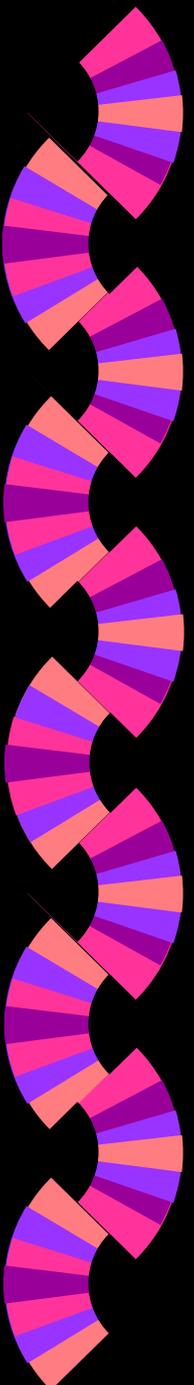
Introdução

- ◆ **A iniciativa do seminário vai ao encontro do espírito federalista**
- ◆ **A iniciativa do seminário vai ao encontro da política de desenvolvimento regional do Governo do Ceará**
- ◆ **A busca da identidade local regional não é uma busca trivial: porque há um certo desprezo (de certos segmentos), em relação ao localismo**



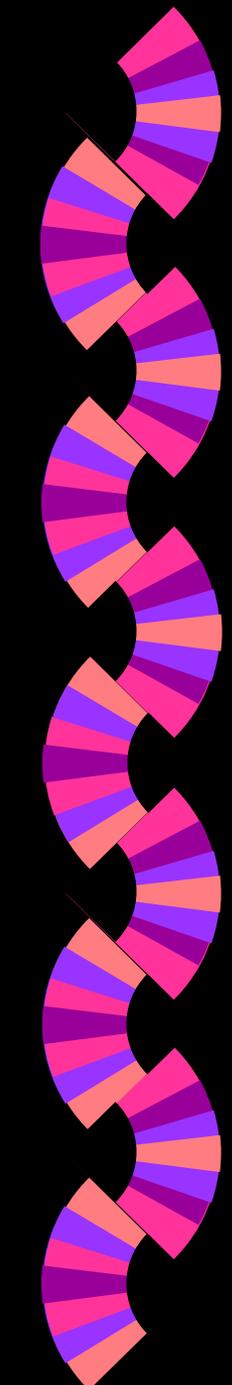
Definição de Cultura

- ◆ **“O complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e doutros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade; civilização” (Aurélio)**



Elementos contidos na definição

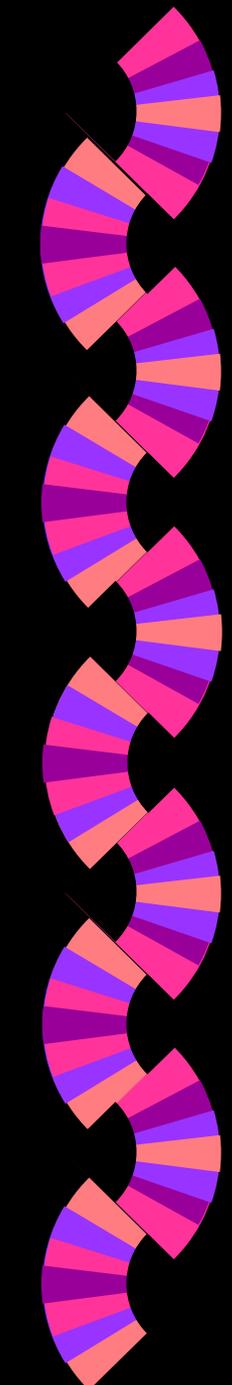
- ◆ **Elementos intangíveis**: ética; etnia; crença e religião; estética; comportamento, música, história; etc.
- ◆ **Elementos tangíveis**: arquitetura; gastronomia; artesanato;
- ◆ Todos eles formam um patrimônio ou um capital cultural. **Mas como aproveitá-lo ?**



Três dimensões da relação entre cultura e desenvolvimento regional

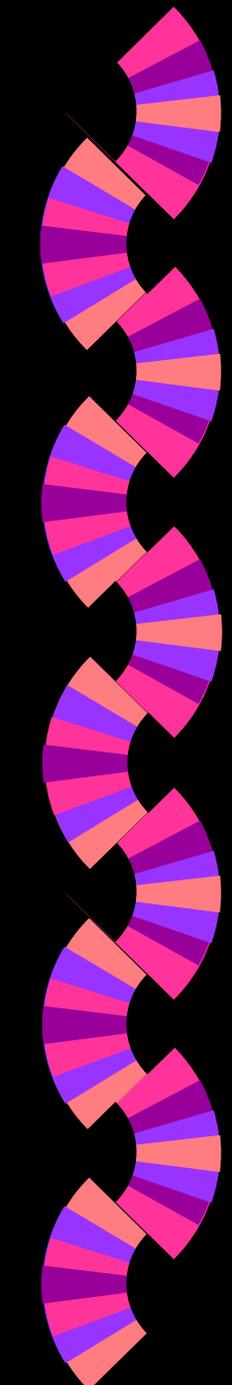
- ◆ **Cultura como Capital Social: fator transversal de produção**
- ◆ **Cultura como Identidade Regional: fator transversal de produção**
- ◆ **Cultura como Bem Econômico (ativo/capital ou produto final): atividade econômica; mercado.**

$$Y = f(A, K, L)$$



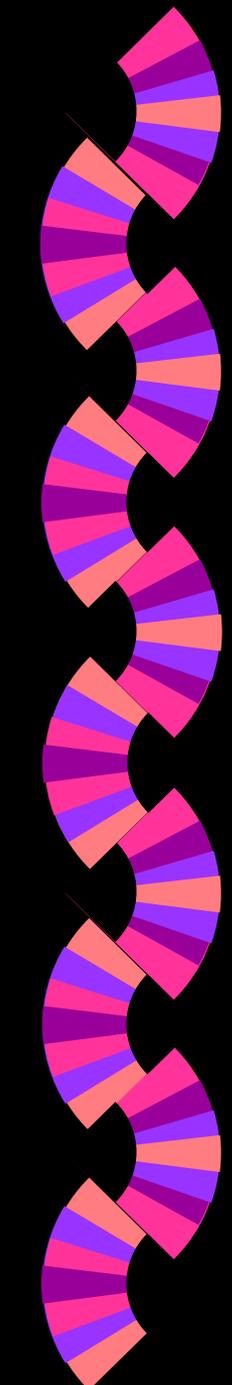
Cultura como Capital Social

- ◆ **Duas grandes referências na literatura internacional:**
- ◆ (1) Max Weber: *Ética protestante e o espírito do capitalismo*
- ◆ (2) Alexis Tocqueville: *Democracia na América*
- ◆ *Referências contemporâneas:*
- ◆ *Coleman; Fukuyama; Putnam*



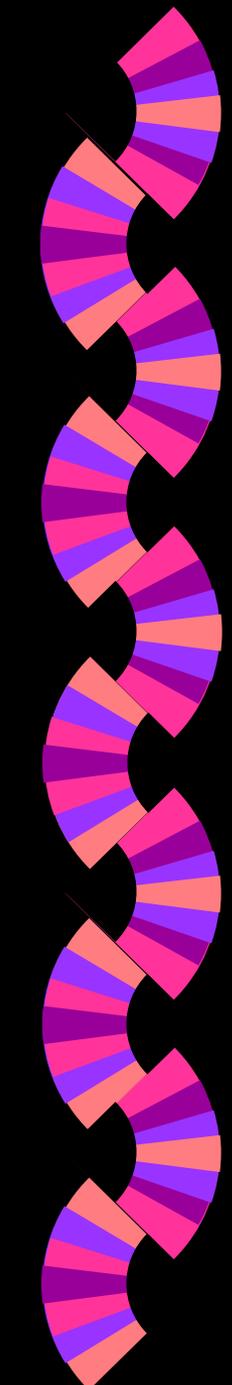
Cultura como Capital Social

- ◆ **Revela um padrão de comportamento coletivo, no qual as pessoas compartilham valores comuns**
- ◆ **Entretanto, esses valores podem gerar uma cultura comportamental que pode ser tanto virtuosa como viciosa. Ver o caso das Itálias, do Sul e do Norte**



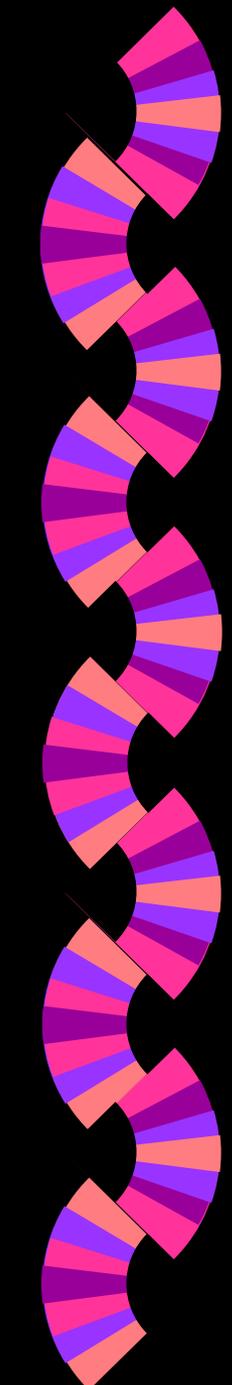
Virtuosidade versus Viciosidade

- ◆ Cultura virtuosa: honestidade; reciprocidade. Resultados: confiança; cooperação; participação nos rumos do futuro da comunidade. (VOZ, participação)
- ◆ Cultura viciosa: desonestidade; deslealdade. Resultados: individualismo; conflito e isolamento. (SAIDA, indiferença)
- ◆ O sentido da virtude está em praticar, na sociedade, o que se pratica dentro de grupos fechados, como família.



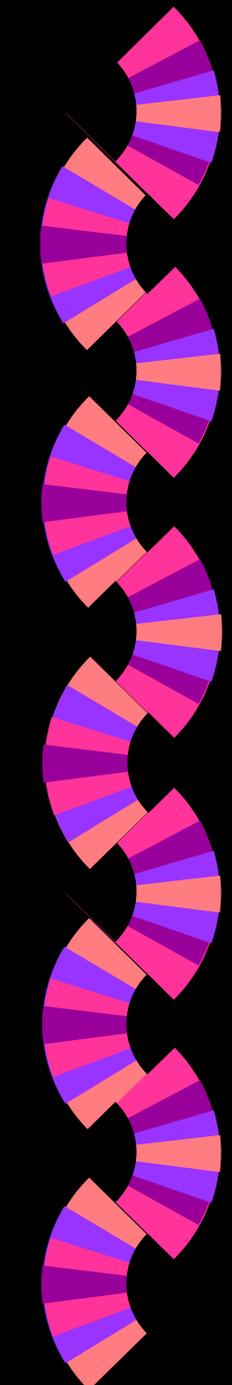
Vantagens da Cultura Virtuosa

- ◆ **Permite a formulação e execução de projetos comuns**
- ◆ **Reduz o grau de oportunismo na comunidade**
- ◆ **Reduz o custo de transação (custo de operação e de monitoramento das ações coletivas)**
- ◆ **Aumenta a eficiência e os rendimentos crescentes das atividades econômicas**



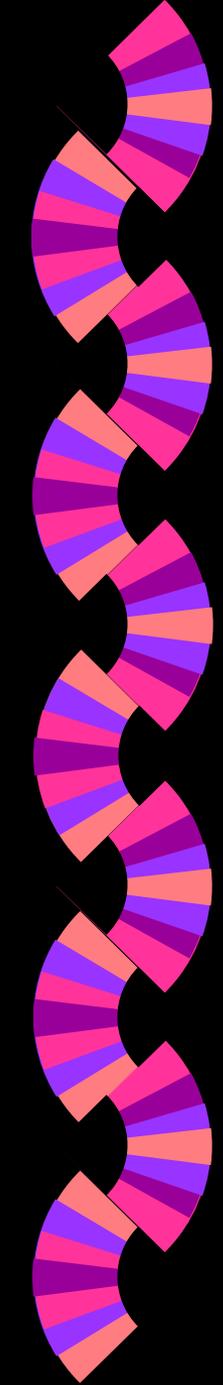
Fatores necessários para a criação do Capital Social

- ◆ **A interação entre pessoas e grupos é a principal fonte de formação do Capital Social, que pode acontecer através dos espaços públicos, fóruns, associações horizontais e flexíveis, festas populares, jogos coletivos e interativos, etc.**



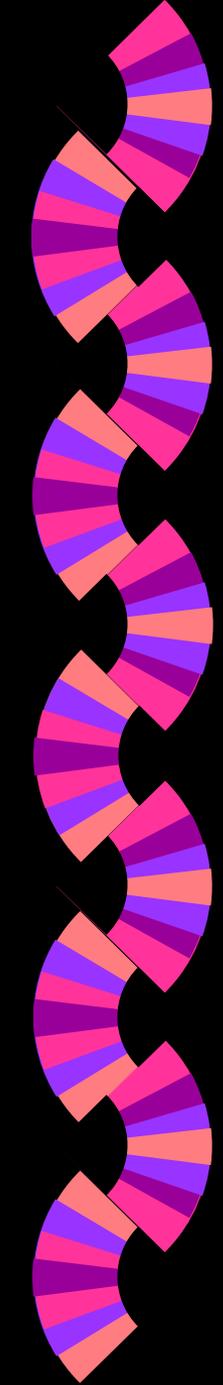
Cultura como identidade regional

- ◆ **A complexidade, heterogeneidade e diversidade de uma região sugerem que se trabalhe uma identidade regional simbólica, que mobilize o imaginário coletivo. A identidade real, também é importante: vantagens comparativas e competitivas**
- ◆ **A identidade regional agrega e unifica os indivíduos, provocando a integração e a sensação de pertencimento, em relação a uma comunidade ou a um território. Contraponto à globalização.**



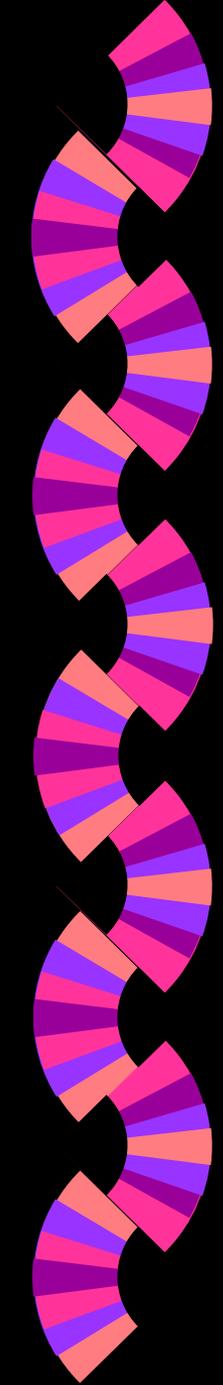
Formas de promoção da identidade regional

- ◆ **Festas:** têm o papel de unir e de possibilitar a confraternização entre as pessoas; têm o papel de recriar valores; devem ser populares e ter participação
- ◆ **Museus:** têm o papel de recuperar a história vivida pela população
- ◆ **Produzir catálogos, folhetos, mapas destacando as atrações**
- ◆ **Valorização de datas e fatos históricos**
- ◆ **Valorização de personagens e heróis regionais**
- ◆ **Valorização das particularidades e peculiaridades regionais: gastronomia, natureza, economia, etc.**
- ◆ **Recuperar manifestações culturais antigas**



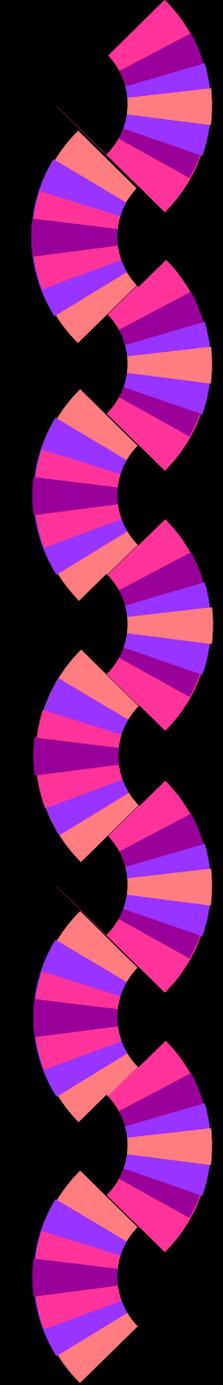
O que se espera com a identidade regional ?

- ◆ Em relação aos indivíduos: elevar a auto-estima; gerar orgulho de pertencer à região; gerar felicidade; criar referências históricas.
- ◆ Em relação ao território e à região: identificar peculiaridades; vantagens comparativas e competitivas; promover o marketing territorial.
- ◆ Em relação à economia regional: gerar (novas) oportunidades de negócios, gerar emprego e renda.



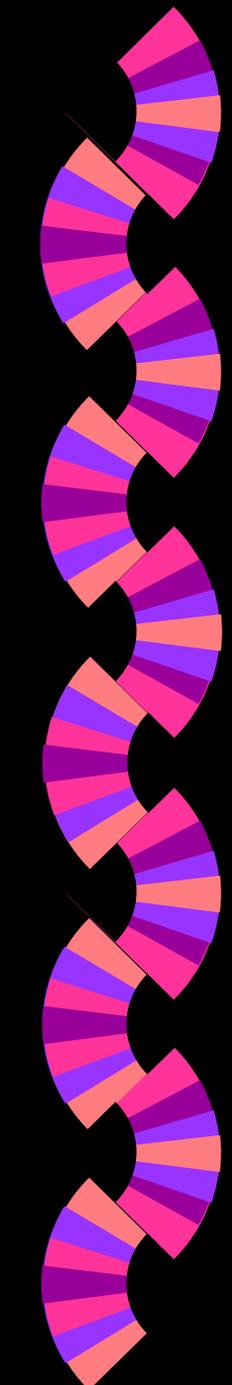
Cultura como bem econômico: atividade econômica ou cultura de mercado

- ◆ Espera-se que, com o desenvolvimento do capital social e da identidade regional, sejam gerados sinergia, eficiência e rendimentos crescentes na exploração econômica do patrimônio cultural
- ◆ Inventário do patrimônio cultural
- ◆ Investimentos e gastos estratégicos com a estruturação, recuperação e manutenção do patrimônio cultural e da infra-estrutura
- ◆ Necessidade de gerar estatísticas e indicadores: pib cultural; receitas fiscais provenientes das atividades culturais; empregos diretos e indiretos.



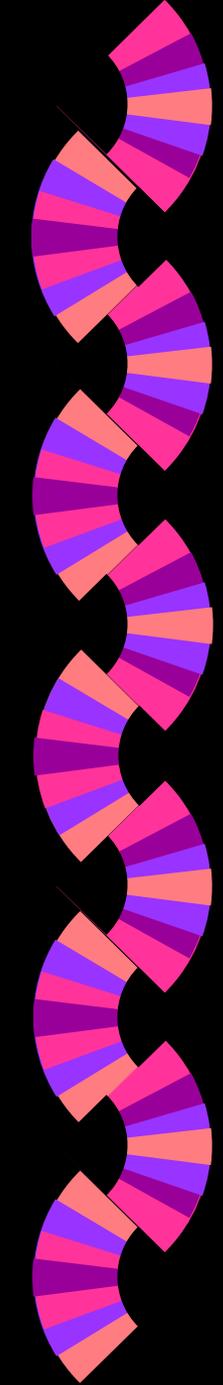
Uma estratégia de desenvolvimento: Arranjo Produtivo Local: APL

- ◆ APL é uma aglomeração geográfica de agentes, produtivos e institucionais, desenvolvendo atividades mais ou menos especializadas, apresentando uma divisão coordenada de trabalho e um certo padrão de relações técnicas, tecnológicas e contratuais.
- ◆ Pontos fortes da estratégia: interação e coordenação das ações coletivas.



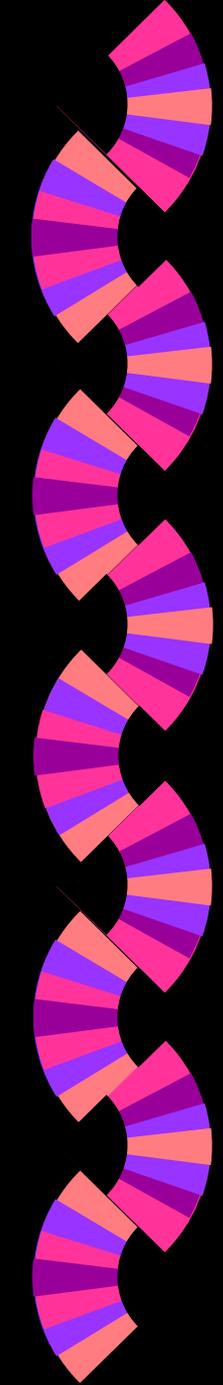
Movimentação da estratégia

- ◆ **Buscar a proximidade relacional e organizada: interação e socialização dos conhecimentos tácitos, acelerando a aprendizagem coletiva**
- ◆ **Construir redes de cooperação entre os agentes**
- ◆ **Construir e aperfeiçoar canais de informação, condutores de conhecimento e inovação (dentro e fora do APL)**
- ◆ **Construir um Arranjo Institucional de apoio, com políticas públicas**



Dois modelos de desenvolvimento regional

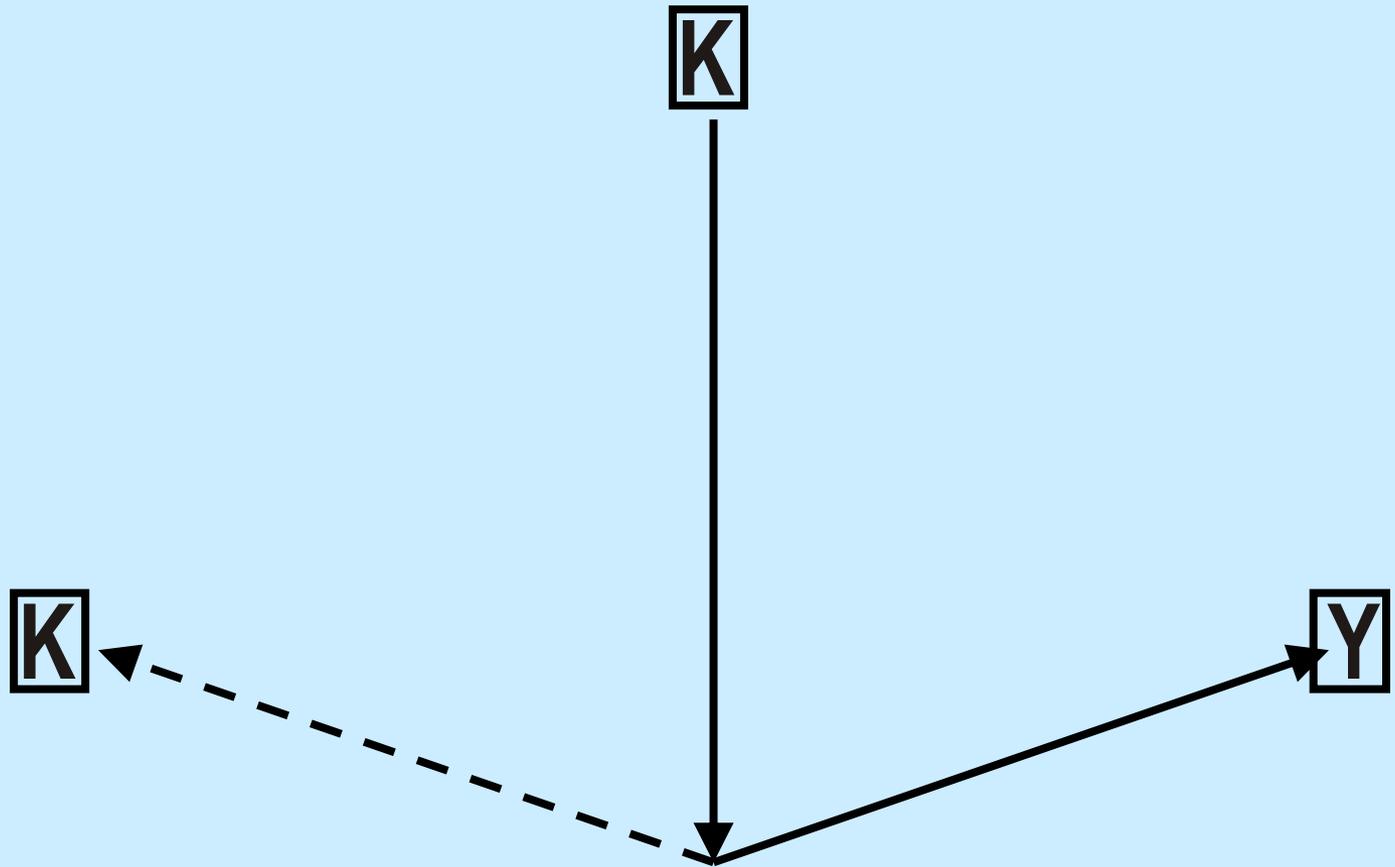
- ◆ **Ambos valorizam a organização do território, mas....há diferenças:**
- ◆ **Modelo exógeno: queimador de etapas; utiliza fatores des-territorializados (de fora para dentro)**
- ◆ **Modelo endógeno: construtor de etapas; utiliza fatores territorializados (de dentro para fora)**

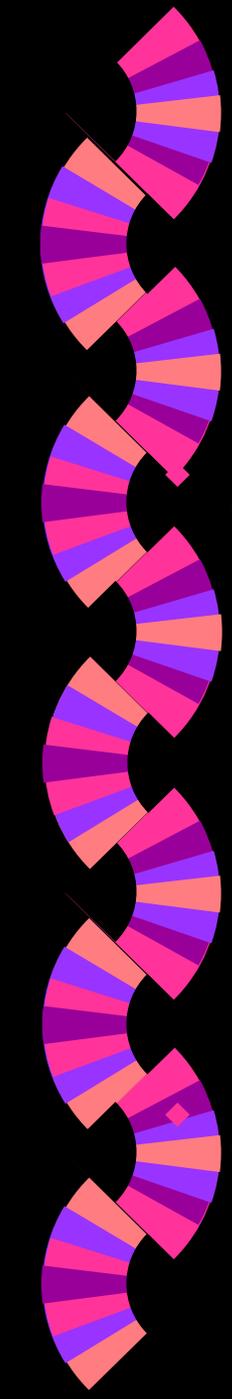


Modelo de desenvolvimento local exógeno (de base exportadora)

- ◆ **Vantagens**: rapidez nos resultados; queima de etapas; portador de poupança (externa); portador de tecnologia e organização avançadas; escala.
- ◆ **Desvantagens**: não mobiliza a inteligência local; não estimula o sistema local de inovação; dificuldade na integração produtiva; pequeno impacto sobre a aprendizagem específica e coletiva; insuficiência do efeito multiplicador de renda; nem sempre se tem uma boa relação entre custo-benefício dos incentivos fiscais.

Evento Estilizado de Desenvolvimento Exógeno





Modelo de desenvolvimento local endógeno da organização do território

Vantagens: mobiliza a inteligência local; fortalece o capital social; estimula o sistema local de inovação; mobiliza poupança local; estimula o empreendedorismo; cria massa crítica e estruturas empresariais; estimula a aprendizagem específica e coletiva; fortalece a auto-estima e o orgulho coletivo; fortalece a identidade cultural.

Desafios: resultados de longo prazo; o caminho é difícil e complexo; exige-se conhecer e compreender o território.

Evento Estilizado de Desenvolvimento Endógeno

